



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1064
18 de Maio de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



FRANCESINHA EM
FORNO A LENHA
SERVIÇO À LISTA
SERVIÇO TAKE-AWAY

Salsa
Especialidades em Forno a Lenha

NACIONAL 204 N.º 336
4770-827 AVIDOS
V.N. FAMALICÃO
EM FRENTE AO
CONDOMÍNIO ATMA

CONTACTOS: 252 866 277
912 482 819



Artur Gonçalves

TLM.: 919 315 800

40
ANOS

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

**SERRALHARIA
DE QUEIRÃO**

TUDO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

Certezas e incógnitas

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

2021

► **Paulo Cunha sai "satisfeito e realizado"**
AS MEDIDAS DE 8 ANOS DE GOVERNAÇÃO

Págs. 4 e 5

► **As incertezas de um ano eleitoral atípico**
e os autarcas "socialistas" que se recandidatam
com o apoio da coligação PSD/PP

Pág. 6

PSD
pressiona
Governo
sobre
processo
de construção
da nova
ponte sobre
o rio Ave

Pág. 3

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220

cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA
N.º1
FAMALICÃO

EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**



A NOSSA NOVA IMAGEM



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

f COMER EM CASA

Glovo

O teu olhar é luz



Mais Optica
O teu olhar és tu
FAMALICÃO

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112

f @/maisopticafamalicao



Falar Direito, por Costa Salgado

Actas de condomínio; multas e outras penalidades; título executivo

No texto desta semana, resolvi trazer-vos uma situação concreta que há muito se discutia nos tribunais portugueses e que, através de um Acórdão recente do Supremo Tribunal de Justiça, datado de 11/03/2021, a jurisprudência apontou caminho firme para prosseguirmos, sem querelas.



A questão controversa era a seguinte: saber se as actas de condomínio constituem título executivo, relativamente a “multas e outras penalidades”, fixadas em deliberações das respectivas assembleias?

Antes de mais, convém saber que nem todas as acções são executivas.

O nosso legislador confere aos credores (neste caso, ao condomínio) dois tipos de acções, a saber: i) acção declarativa, para aqueles casos em que se verifica a violação de um direito...em que existe uma incerteza quanto à titularidade e quantitativo de tal direito...e, há necessidade de tornar certo o que é incerto, através de uma sentença condenatória que passa a ser – ela mesma – título executivo; e, ii) acção executiva, para aqueles casos em que a obrigação é certa, líquida e exigível. Nesta última situação, o credor...se for portador de um título executivo, poderá avançar, directamente, para a penhora de bens, através de acção executiva.

Desde 1994, o artigo 6º, nº 1 do DL nº 268/94, de 25 de Outubro, confere às actas de condomínio, a natureza de título executivo; isto é, atribui-lhes força executória de tal modo que, o administrador de condomínio pode – no caso de incumprimento do condómino – avançar, imediatamente, para a penhora de bens do devedor, sem a necessidade de, previamente, intentar uma acção declarativa.

Portanto, hoje, é pacífico que tal acta reveste a natureza de título executório, porque é “um documento a que, por disposição especial, lhe foi atribuída força executiva” (artigo 703º do CPC).

Ponto é saber, se as “multas e outras penalidades” vertidas naquelas actas poderão ser executadas, directamente; ou, se, previamente, terão de passar por uma acção declarativa que lhes confira força executiva, através de sentença condenatória.

O Acórdão do Supremo, acima referido, veio fixar orientação segura.

O STJ definiu que as “multas e penalidades”, fixadas em assembleias de condomínio, e registadas em acta, não poderão ser executadas, imediatamente, através de acção executiva.

Foi assim decidido, porque o referido artigo 6º, confere força executória às actas de condomínio, desde que sejam dividas provenientes de “encargos com a conservação e fruição das partes comuns e com os serviços de interesse comum”. Tal formulação legislativa, não abrange as “multas e outras penalidades” fixadas pelas assembleias de condóminos.

Então...será que as multas e penalidades fixadas pelas assembleias de condóminos não poderão ser cobradas pelo condomínio? A resposta é: podem.

Simplesmente, o condomínio credor terá de, previamente (antes de executar e penhorar), propôr uma acção declarativa e discutir-se aí a proporcionalidade de tais “multas e penalizações” ... e, se não houver abuso de direito...então, o juiz condena o devedor a pagar.

Depois, com base na sentença condenatória, o condómino já poderá avançar para a execução e penhora.

Conclusão: Actualmente, as actas de condomínio são título executivo. Com base nelas poder-se-á, imediatamente, penhorar bens do devedor; desde que, os créditos a cobrar sejam “encargos com a conservação e fruição das partes comuns e com os serviços de interesse comum”.

As “multas e outras penalidades” ficam de fora desta possibilidade.

Sessão online está marcada para a próxima quinta-feira

Município promove oficina de apoio às candidaturas aos Selos Visão 25

O município de Vila Nova de Famalicão promove esta quinta-feira uma oficina online de preparação e apoio às candidaturas aos Selos Famalicão Visão'25, considerando que o período de inscrições está a decorrer até ao final do mês.

O evento vai decorrer em formato digital, através da plataforma Google Meet, a partir das 16h00. As inscrições decorrem em www.famalicao.pt/selos-visao-25 e o link de acesso será enviado para os emails de inscrição no dia anterior à sessão.

A oficina é dirigida aos interessados em conhecer as tipologias de projetos, iniciativas ou ações que podem ser reconhecidas. Além disso, serão prestados apoios na identificação da categoria mais adequada a cada candidatura e esclarecidas as dúvidas sobre o formulário.

Refira-se que neste momento estão abertas as candidaturas aos Selos Famalicão Visão'25, promovidos pela



Câmara Municipal para reconhecer as iniciativas que têm contribuído para a valorização e afirmação do concelho. O período de candidaturas decorre até 31 de maio e o formulário de inscrição está disponível online, na página oficial do município.

Os projetos podem novamente ser integrados em quatro categorias. A categoria Famalicão Made IN

abrange os projetos empreendedores que potenciam a incorporação tecnológica e a aplicação de soluções de futuro, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação e que aumentam a competitividade e internacionalização. A categoria B -Smart Famalicão irá reconhecer os projetos que promovam uma economia mais eficiente na

utilização dos recursos. A categoria Força V – Famalicão Voluntário inclui os projetos que reforçam o capital social presente nas práticas de intervenção e animação comunitária e impulsionam novos ambientes de participação e envolvimento ativo. Por fim, na categoria Famalicão Comunitário serão reconhecidos os projetos que promovam a corresponsabilização dos cidadãos e que se distingam enquanto projetos coletivos, de cooperação e colaboração entre atores públicos e privados e potenciais dos valores do futuro.

Recorde-se que a atribuição dos Selos Famalicão Visão'25 acontece pelo sexto ano consecutivo, tendo sido já reconhecidos mais de setenta projetos.

Para obter mais informações sobre o processo em curso, pode dirigir-se por email à Divisão de Planeamento Estratégico, Economia e Internacionalização da Câmara Municipal - dpee@famalicao.pt.

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)



O GARGANTINHA



Assim ficou a berma da estrada na Av. 1.º de Maio, na freguesia da Lagoa, após as conclusões na obra de ligação à rede de saneamento...

A denúncia é de um leitor, saudosos do estado em que estava e deixou de estar esta que era uma área de estacionamento.

Povoada de pedras soltas não só é desconfortável como perigoso. Se calhar é caso para acabar a “empreitada”...

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

PSD "estranha" silêncio do Governo e exige prestação de contas quanto à nova ponte sobre o Rio Ave

"O governo tem estado praticamente em silêncio" sobre a projetada construção da nova travessia sobre

o rio Ave integrada numa das fases da construção da "Variante à EN 14, entre o Interface Rodoferroviário da

Trofa e Santana (Ribeirão)". A denúncia é dos deputados do PSD, entre os quais Jorge Paulo Oliveira, segundo o qual o Governo "já devia ter prestado contas às populações sobre o trabalho que desenvolveu", atendendo a que já passou mais de um ano desde que foi emitida Declaração de Impacte Ambiental (28 de fevereiro de 2020).

Face a isso, os deputados do PSD querem saber o que foi feito desde então para dar cumprimento às condições nela estabelecidas, que, asseguram, serem "as habituais e correntes neste tipo de intervenções" levadas a cabo pela Infraestruturas de Portugal, SA, empresa pública responsável pela obra.

Lembram que "o governo levou exatamente 1140 dias (três anos, um mês, e 12 dias) sobre a sua tomada de posse para submeter à APA o Estudo de Impacto Ambiental, condição essencial para que a construção da nova travessia possa



avancar, mas quase seis anos depois, a mesma ainda não saiu do papel". Por isso, Jorge Paulo Oliveira, de Vila Nova de Famalicão, Alberto Fonseca e Sofia Matos, da Trofa e Márcia Passos, da Maia, querem que o ministro Pedro Nuno Santos, informe, igualmente, qual é a previsão temporal global e o cronograma das várias fases do processo até à futura conclusão das obras.

Os deputados alegam que "é fundamental a construção da variante à EN14

face aos seus elevados níveis de tráfego, muito particularmente nos territórios abrangidos pelos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Maia, sendo este o principal eixo exportador do país". Acusam o Governo de "ter arrastado no tempo esta intervenção estrutural condicionando as perspetivas económicas do território e influenciando negativamente a qualidade de vida das populações, para além dos riscos inerentes aos elevados índices de circulação".

Aplicação facilita acesso a serviços municipais



A Câmara Municipal de Famalicão apresenta esta terça-feira a aplicação Famalicão – O Seu Lugar. Disponível para IOS e Android, facilita o acesso a um vasto conjunto de serviços da autarquia, como por exemplo, apresentar sugestões e reclamações, pedir uma reunião com o presidente, requisitar livros, adquirir ingressos para a Casa das Artes, entre outros.

TÁXIS FAMILICÃO

IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com



Acordos com Empresas, Instituições e Particulares.
Faturação Eletrónica.

Serviço personalizado, confiável e seguro.



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTOS T2



ANTAS
20VMA04

135.000€

APARTAMENTO T3



FAMILICÃO
21PPA01

137.000€

MORADIA T3



GONDIFELOS
21SAM02

212.000€

MORADIA T4



RIBEIRÃO
21AM01

265.000€

ARMAZÉM



CALENDÁRIO
21PPAR01

1.750€
ARRENDAMENTO

APARTAMENTO T3



CALENDÁRIO
21CLA01

85.000€

APARTAMENTO T3



FAMILICÃO
20PLA02

S/ CONSULTA

MORADIA T5 P/RESTAURO



LANDIM
21SAM05

85.000€

MORADIA T3



ANTAS
20VMM03

277.500€

MORADIA T4



VILA DO CONDE
20ANM01

360.000€

MORADIA T3



S. MARTINHO DO BOUGADO
21ANM03

265.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO
DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

Fim do ciclo Paulo Cunha é oficial: "saio satisfeito e realizado"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O que já tinha sido confirmado por pessoas ligadas ao processo autárquico foi confirmado pelo próprio, através de uma mensagem dirigida, em discurso directo, aos famalicenses, ao final do dia de terça-feira. Paulo Cunha não se recandidata à presidência da Câmara de Vila Nova de Famalicão, e precipita "um novo ciclo" para a coligação PSD/PP, que tem governado o município desde 2002.

Numa mensagem com pouco mais de cinco minutos, o edil explica a razões que o levam a não se recandidatar, depois de oito anos de presidência, a que acrescem quatro no exercício do cargo de vereador, integrante a equipa então liderada por Armindo Costa. "Neste período da minha vida dediquei-me de forma completa e plena aos desígnios de Vila Nova de Famalicão e dos famalicenses. Abdiquei de tudo, da minha vida profissional, da minha vida pessoal e até familiar para que pudesse estar em cada momento, em cada pedaço do



território famalicense, convosco", explica, na convicção de estes "foram 12 anos bem sucedidos, particularmente os últimos oito, em que tive a enorme honra de ser vosso presidente".

Paulo Cunha, que alega ter-se dedicado ao exercício do cargo "de forma completa e plena", orgulha-se de ter colocado Famalicão nos "escaparates", não só pela sua dinâmica empresarial, como pelo sucesso de vários eventos, e também "pela força e dinâmica das suas gentes". Na soma do conquistado ao

longo de oito anos de governação, diz sentir-se "satisfeito e realizado" e, por considerar que "ser presidente de Câmara não é uma profissão", vê chegada a altura de "terminar esta relação autárquica" e abrir um novo ciclo. "Eu entendo que esse momento chegou. Chegou com a satisfação de quem fez o que prometeu, assumiu e cumpriu integralmente os compromissos assumidos com os nossos concidãos", alega, aproveitando para introduzir o factor sucessão: "entendo que se

deve abrir uma nova janela, uma nova oportunidade para alguém que suceda, e que, colocado e indo a votos, mereça a confiança dos famalicenses".

Acerca da sucessão, sublinha que "Famalicão precisa de um presidente no médio-longo prazo", e não de um que "conclua um mandato tão-só de quatro anos". Isto porque "há ambições e projectos que reclamam e que exigem esta longevidade da governação autárquica", referindo-se ao novo quadro comunitário 2020-2030 e ao Plano de Recuperação e Resiliência, a apelidada "bazuca", que constituem

"ambições e oportunidades que reclamam uma estratégia que vai muito para além de quatro anos". É para "abrir essa janela de oportunidade de médio prazo que eu entendo que devo cessar as minhas funções", garantindo, contudo que continua comprometido com os famalicenses até ao último dia do seu mandato.

Acerca do futuro, desenhava o regresso à advocacia e docência universitária, que exerceu antes de chegar à vida autárquica. "É para lá que eu volto, com a sensação de dever cumprido", assegura, terminando com um agradecimento à comunidade

de famalicense pela forma como sempre o respeitou e cuidou.

"Quando ouvimos dizer que Famalicão é um território bem governado e bem sucedido quero que cada um e cada uma dos famalicenses interprete esse reconhecimento como aquele que é feito a cada um e cada uma de vós. É cada um e cada dos famalicenses que está a ser reconhecido quando se fala bem de Famalicão. Eu só tive o privilégio de ser mais um, aquele que, circunstancialmente, e por vossa confiança, vos liderou", concluiu.

(CONTINUA NA PÁGINA 5)

Opinião, por Durval Tiago Ferreira (Advogado) Recordar o passado para não perder Famalicão

Já lá vão 25 anos. Em plena hegemonia do Partido Socialista, que detinha 7 dos 9 vereadores e a esmagadora maioria das Juntas de Freguesia, Armindo Costa anuncia a sua candidatura à Câmara de Vila Nova de Famalicão.

Eu fazia parte da concelhia do CDS e estava praticamente só na defesa de um entendimento com o PSD, que apoiasse esta solução.

Perante o impasse, e depois de um almoço no "Kiri-Kiri", em São Tiago da Cruz, a convite do candidato, ficou decidida a elaboração de um manifesto, subscrito pelos autarcas e deputados municipais centristas, com vista a convencer o então Presidente concelhio, Nuno Melo, a sentar-se à mesa com o PSD local.

A estratégia acabou por ter sucesso e não fosse a intransigência de Manuel Monteiro, e em vez de listas cruzadas, os dois partidos ter-se-iam apresentado coligados em 1997.

Ficou, no entanto, provado que o acordo entre ambos não só era possível, como desejado e em 1999, no Hotel Moutados, é apresentado o texto da coligação que se apresentaria a sufrágio e venceria as eleições autárquicas de 2001.

Este projecto comum assentou em duas trave-mestras: numa revolução geracional que unisse os protagonistas políticos locais e num projecto forte e coeso com vista à modernização de Famalicão.

Não foi por acaso que os presidentes das concelhias do CDS e PSD tinham, respectivamente, 28 e 38 anos e que o referido acordo foi lido por um jovem advogado, então desconhecido, de 29 anos, chamado Paulo Cunha.

Os famalicenses depositaram nas urnas a confiança no centro-direita e o tempo veio a dar lhes razão.



Os 3 mandatos de Armindo Costa revolucionaram as 49 freguesias. Embalado por um forte investimento público do poder central e de um extraordinário aproveitamento dos fundos comunitários, Famalicão conheceu o período de maior crescimento da sua História.

Quando Paulo Cunha assume a presidência da Câmara, grande parte das

necessidades básicas da população estava satisfeita e a prioridade passou a ser a capitalização do melhor que por cá se faz, potenciando Famalicão como um dos concelhos mais empreendedores do País.

O sucesso mede-se em números e em 2017 a coligação alcança o melhor resultado de sempre, posicionando Paulo Cunha como o autarca do PSD com o maior número absoluto de votos.

Aqui chegados, e com apenas um mandato por cumprir, nada fazia prever que o actual Presidente não se recandidatasse; numa reeleição que estava garantida.

Está no seu direito e só quem não exerce um mandato autárquico pode desconhecer a exigência e a entrega que é imposta diariamente.

Convém, contudo, recordar aos que pretendem que o projecto iniciado há mais de 2 décadas prossiga sem sobressaltos, que os pressupostos verificados a data se mantêm e ainda com maior acuidade.

Desde logo, é essencial uma nova revolução geracional, que renove os protagonistas e abra os partidos à sociedade, por forma a deixar entrar os melhores, das empresas, da academia...

Depois, importa adaptar esse projecto às novas realidades, para que não se esgote a confiança cimentada ao longo dos anos.

Se o saberão fazer, só o tempo o dirá. Mas nunca será por falta de exemplo



Bestatual

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

Licença AML n.º 16711

www.bestatual.com

Rua José Gomes de Matos, n.º 44, sala 8
Edif. Scala, Vila Nova de Famalicão
252 133 180 - 916 170 800



MORADIA 3 SUITES C/PISCINA

Moradia T 3, r/c e andar, acab. qualidade, arranque de construção, em Ribeirão.

Ref.: 1274

287.000€



MORADIA T3 TERREA

Totalmente isoladas, acab. de alta qualidade, zona sossegada, A 1.5 Km da N 216, em Castelões.

Ref.: 1111

236.000€



MORADIA T3 NOVA

Pronta a habitar, acabamentos de qualidade 3 frentes, em Gavião.

Ref.: 1076

265.000€



MORADIA T3+1 -GAVETO

Arranque de construção, r/c e andar, acabamentos modernos, Landim.

Ref.: 1227

200.000€



MORADIA T3 NOVA

Arranque de construção, 3 frentes, ótimos acabamentos, junto a entrada A3 da Cruz.

Ref.: 1196

210.000€

Famalicão Made IN



A começar pelas medidas, talvez a que salta mais à vista seja a que colocou em marcha assim que chegou à liderança, o Famalicão Made IN, lançado logo em 2014.

A campanha de valorização e afirmação do território, direccionada para a exploração do seu potencial económico, surgia numa altura em que Portugal estava quase de saída de um programa de assistência económica e financeira, depois de declarada a bancarrota do país pelo primeiro-ministro José Sócrates, em abril de 2011. Os anos de dificuldades, que antecederam e marcaram os anos de assistência financeira internacional, começaram por debilitar a economia, e era preciso reabilitar. Através do Famalicão Made IN, Paulo Cunha apostava na promoção da força produtiva e industrial do concelho, procurando transmitir a ideia de modernidade e inovação, bem como a capacidade empreendedora do município e a alta qualidade de produtos que é possível produzir a partir do seu território.

Fez dezenas e dezenas de visitas a empresas, desde as que apresentavam conceitos inovadores, àquelas que dispensavam apresentações. O projecto evoluiu para a criação de incubadoras de novos negócios; para uma política de isenções de taxas e impostos para novos projectos geradores de emprego e riqueza; e ainda para uma vertente de diplomacia económica internacional, facilitadora de novas transacções comerciais.

Plano Estratégico Visão'25 – 2014/2025



Também em 2014 foi lançado o Plano Estratégico 2014-2025, denominado “Famalicão Visão'25”, com o objectivo de projetar Vila Nova de Famalicão como uma comunidade tecno-industrial global, com um território verde e multifuncional. O objectivo da medida, que passou diferentes fases, tendo sido a mais pública a da auscultação da comunidade, e que ficou imortalizada pela itinerância do “Sofá Amarelo”, pretende fornecer uma visão integrada de desenvolvimento e ser orientador das energias e aspirações dos agentes e instituições do concelho (pessoas) para o desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental. Pretende ser uma ferramenta para todos os agentes locais, proporcionador do alinhamento das diversas intervenções no território, e ter um papel ativador e fertilizador da ação e da iniciativa dos atores no território. No âmbito do plano são promovidos ainda os Selos Visão'25, premiado projectos inovadores nas áreas da tecnologia, da sustentabilidade, do envolvimento activo, do voluntariado e da cidadania.

Famalicão Comunitário



Lançado em 2019, o programa Famalicão Comunitário, é outra das grandes medidas lançadas na presidência de Paulo Cunha. Dinamizado e gerado na comunidade civil, através das dez Comissões Sociais Inter-Freguesias existentes no concelho, tem dinamizado estruturas formais e não formais da comunidade, definindo agenda pública e também o planeamento de atividades e eventos, nomeadamente culturais, que já evoluiu para rubrica “Há Cultura”..

CIIES, Famalicão no mapa da investigação



Mais recentemente, em 2019, o executivo liderado por Paulo Cunha curou a ferida de um complexo educativo abandonado – Didáxis de Vale São Cosme, depois da decisão governamental de cessar os contratos de associação em 2015, reconvertendo-o na sede do TECMEAT – Centro Tecnológico das Carnes, e em polo de investigação da Universidade do Minho.

O primeiro, resultando num investimento da ordem do milhão de euros, ocupa aproximadamente 560 metros quadrados do antigo complexo escolar, onde estão já a ser instalados recursos tecnológicos para testes, ensaios, industrialização e qualidade dos produtos do sector das carnes, com uma expressão significativa em Vila Nova de Famalicão. Já a vocação associada ao ensino superior, conta com uma forte presença da Universidade do Minho. O polo é onde já trabalham diariamente 80 investigadores, associados a 40 projetos com financiamento global de dez milhões de euros. Para além desta também o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, e o de Bragança, asseguram oferta formativa.

Mitigar o impacto da pandemia



Atento ao impacto fortíssimo da pandemia de Covid-19, que começou a deixar marcas em 2020 e as mantém ainda visíveis, foi sob a liderança de Paulo Cunha que também surgiu, logo no final de Março de 2020, um programa de reação à situação epidémica, proteção social à população afetada e medidas para mitigação socioeconómica, descarregando na economia e na comunidade uma bateria de apoios destinados a mitigar os impactos negativos da crise de saúde pública. Entretanto, ultrapassada a fase epidémica mais crítica, foi já em fevereiro deste ano que lançou o programa Retomar Famalicão, um Programa Extraordinário de Apoio Direto à Economia Local que disponibiliza cerca de dois milhões de euros de apoios financeiros e isenções, que pretendem dar retaguarda e relançar a actividade económica.

Medidas e obras que desenham 8 anos de governação

Paulo Cunha chegou à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em 2013, e depressa imprimiu o seu estilo na forma do poder local actuar no território. Afastou-se de uma tendência paternalista de governar, e apostou em colocar o município na órbita das diferentes sinergias geradas pelo concelho, esperando com isso conhecer para intervir.

Numa altura em que está, assumidamente, de saída, O Povo Famalicense traça o desenho de oito anos da sua liderança. Fez-se de medidas, criadas com o objectivo de activar as diferentes células concelhias, mas também de obras, umas já acabadas, outras em curso e próximas da conclusão.

Praça-Mercado: tradição e modernidade



No que toca a obra, começamos pela reabilitação do Mercado Municipal, uma obra que representa um investimento superior a quatro milhões de euros, e que já foi inaugurada a 25 de abril último.

A Praça-Mercado concilia as funções do passado com novas funções. Estão lá os tradicionais negócios: talhos, peixarias, frutarias e frescos, floristas, peixarias, queijarias e charcutarias, entre outros; mas também uma área para comercialização dos lavradores, para venda direta e ocasional de produtos agrícolas, agroalimentares e pecuários; sete restaurantes e snacks com área de esplanada; e ainda um espaço de cozinha experimental para promoção de workshops, degustações, e showcookings.

Loja do Cidadão, finalmente



A Loja do Cidadão, de que se fala desde pelo menos 2010, deverá abrir portas, finalmente em agosto ou setembro deste ano, na

liderança de Paulo Cunha, que decidiu avançar ainda que a estrutura seja para instalar serviços do Estado, e que este não seja parte no investimento necessário, da ordem dos dois milhões de euros.

Refira-se que o processo sofre um impasse há vários anos. O actual Governo abriu a possibilidade de candidatura a fundos comunitários para este tipo de investimentos, no entanto, o tecto definido, da ordem dos 300 mil euros, fica bastante aquém do que é necessário para criar a valência. “São serviços da responsabilidade da Administração Central mas a Câmara não pode ficar insensível à necessidades dos seus cidadãos. Por isso, assumimos este investimento”, alegou no rescaldo de uma visita ao local.

A valência irá albergar Instituto dos Registos e Notariado – Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóvel, Autoridade Tributária e Aduaneira e Instituto de Segurança Social. Para além destes também o Espaço Cidadão, que actualmente está integrado no Balcão Único (que aloca serviços municipais), transitará para novas instalações.

Teatro Narciso Ferreira está de volta

Outra obra de que há anos e anos se fala, a reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, está em curso e deverá estar concluída nos próximos meses.

O investimento superior a três milhões de euros, é uma obra projectada pelo arquitecto Noé Diniz. Prevê a preservação da fachada, mas é só, uma vez que tudo o resto está a ser reformulado. A sala de espetáculos terá uma lotação variável, possibilitada através de bancada retrátil e da redução da área útil do palco, entre 168 e 250 lugares sentados, existindo a possibilidade de utilização da plateia para espetáculos em pé com lotação de 500 pessoas.



Estação Rodoviária e vias ciclo-pedonais

A Estação Rodoviária é outra das obras que marca a governação municipal. A obra da ordem dos 2,5 milhões, cofinanciada por fundos comunitários, traduz um conjunto de melhoramentos, tendo em vista a criação de um espaço mais moderno, multifuncional e mais confortável e cómodo para os passageiros. Um dos objetivos é incentivar a utilização dos transportes públicos, reforçando-se a articulação com a Estação Ferroviária de passageiros.

O edifício contará com nova cobertura no cais e frente sul da estrutura; remodelação das áreas de comércio e serviços, com a reformulação de montras e libertação da área de acesso ao cais de embarque; colocação de apoios para o estacionamento de bicicletas e de novo mobiliário, e conceção de sinalética, de acordo com a nova imagem concebida para a central e reorganização das bilheteiras, concentrando a venda de todas as viagens no mesmo balcão.

Ainda no sector da mobilidade, confirmou uma aposta na mobilidade sustentável com a criação de vias ciclo-pedonais no perímetro da cidade, e na recuperação da antiga linha férrea Famalicão-Póvoa, com uma extensão de perto de onze quilómetros, já concluída.



Revolução urbanística na cidade

A revolução no centro da cidade salta à vista, com as obras de reabilitação em curso. O investimento é superior a oito milhões de euros, contando com participação de fundos europeus. Deverá estar pronta até ao final do ano.

As obras incidem sobre a Praça Dona Maria II, Praça Mouzinho de Albuquerque e ruas adjacentes. O objectivo assumido é o de criar uma cidade mais desfrutável pelas pessoas, e menos pelos automóveis, criando condições para um ambiente urbano mais sustentável: mais amigo das pessoas, que terão condições de usufruir de uma área significativa da cidade sem a habitual pressão automóvel; e mais amigo dos agentes económicos, que por força de uma maior circulação de pessoas terão novas e melhores condições de viabilizar os seus negócios.

A decorrer estão ainda as obras de construção do Centro de Recolha Oficial Animal, que dotará o concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais .



Xadrez político virado do avesso com novos e inesperados protagonistas

Autárquicas 2021 poderão ser uma "caixinha de surpresas"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

As Autárquicas de 2021 prometem um cenário atípico, a avaliar pelo que já é conhecido, mas também pelo que ainda não se sabe, a cerca de cinco meses do embate eleitoral.

Já são conhecidos quatro candidatos à Câmara. É quase certa a indicação de Mário Passos como sucessor de Paulo Cunha, a candidatura de Eduardo Oliveira pelo PS é pública, a do independente Miguel Matos também, assim como a de Victor Meira pelo Chega!, isto quando falta saber o posicionamento dos tradicionais partidos, Bloco de Esquerda e PCP, assim como de novos protagonistas do xadrez político local como IL - Iniciativa Liberal e PAN - Pessoas, Animais, Natureza.

4 candidatos certos, 4 podem estar ainda por vir



Paulo Cunha, o candidato natural da coligação PSD/PP não se propõe a um terceiro mandato (ver página 4), devendo ser substituído como cabeça de lista à Câmara pelo vereador Mário Passos.

No PS, a chegada de Eduardo Oliveira rompeu com o passado recente do partido e promete novos protagonistas. Desde logo, o próprio Eduardo Oliveira já assumiu ao Povo Famicense, em dezembro do ano passado, que liderará a lista à Câmara.

"Outsider" do xadrez partidário, também Miguel Matos já assumiu publicamente a intenção de se candidatar à Câmara. Apesar de ser militante do PSD insurge-se contra a actual liderança do município, propondo-se como independente. Quando no final de março se assumiu como candidato, deixou claro que não condicionava a sua iniciativa ao apoio partidário, que se sabe que não terá.

Entretanto, dos habituais players autárquicos, como o Bloco de Esquerda e o PCP, salta à vista o silêncio no que toca ao processo eleitoral, o que contrasta com o surgimento de novas propostas na cena política local. Destaque para o Chega!, que há pouco mais de uma semana apresentou já os seus cabeças de lista à Câmara e Assembleia Municipal, Victor Meira e João Pedro Castro, respectivamente, numa altura em que assumiu ainda candidaturas às Juntas de Freguesia da União de Freguesias de Famalicão e Calendário, Fradelos, Gavião e Ribeirão.

Para lá deste novo protagonista na cena autárquica, refira-se que outros há, recentemente implantados em Vila Nova de Famalicão, cuja mobilização poderá indicar o surgimento de outras candidaturas além daquelas que já se conhecem. Falamos da Iniciativa Liberal e do PAN.

Candidaturas "dissidentes" nas freguesias

No que toca às freguesias, a multiplicidade de candidaturas, algumas dissidentes dos principais partidos, poderá trazer, igualmente, o inesperado. Ribeirão é um desses casos. Já se

sabe que o candidato da coligação PSD/PP é Leonel Rocha, actual vereador da Educação, que durante muito tempo foi apontado como sucessor de Paulo Cunha. Conta com a oposição assumida da antiga líder do núcleo do PSD da vila, Cristina Santos, que anunciou a sua candidatura independente em fevereiro, no rescaldo da formalização de Leonel Rocha como proposta oficial da coligação PSD/PP. Dizia avançar contra um processo "pouco claro e transparente" de escolha do candidato, e por acreditar ainda na democracia e na política feita de forma "sincera e clara". A estas duas candidaturas, certas, somam-se pelo menos mais duas, conhecidas, do PS e do Chega!.

Em Delães tudo aponta também para um cenário de dissidência. O ex-autarca Manuel Silva, que em 2013 se recandidatou à Junta pela última vez face à lei de limitação de mandatos, e com o apoio informal da coligação PSD/PP, assume que irá recandidatar-se ao cargo. Fá-lo em divergência com aquele que é seu sucessor, Francisco Gonçalves, actual presidente da Junta, eleito pela primeira vez em 2017 por um movimento independente e que se desconhece ainda se se propõe a um novo mandato. Chegou à Junta com o apoio informal da coligação, que não apresentou candidato na freguesia, tal como havia feito no passado com Manuel Silva.

Coligação PSD/PP apoia autarcas "socialistas" em Joane e Castelões



Entretanto, esta segunda-feira a coligação PSD/PP anunciou o apoio expresso à recandidatura de dois históricos autarcas do concelho, significando um manifesto passo atrás da estratégia de implantação socialista no concelho, uma vez que ambos sempre foram candidatos pelo PS nas respectivas Juntas de Freguesia. Falamos de António Oliveira, na vila de Joane, e de Francisco Sá, Castelões.

Em nota de imprensa os partidos de direita anunciam apoio formal à candidatura independente dos dois autarcas em funções. Paulo Cunha e Ricardo Mendes, presidentes das comissões políticas concelhias do PSD e do CDS/PP, afirma a propósito

que este apoio traduz o compromisso de estar sempre do lado dos "melhores e daqueles que estão em melhores condições de fazerem o melhor pelas comunidades famalicenses". A coligação sublinha a "capacidade de trabalho autárquico suprapartidário, focado exclusivamente no bem-estar das respetivas comunidades", razão bastante para que saúde as suas recandidaturas e as apoie, não apresentando candidaturas naquelas freguesias.

Recorde-se que António Oliveira já cumpriu dois mandatos como presidente de Junta de Joane e avança para um terceiro por reconhecer que "ainda tem algo para dar e para conseguir". Acerca do cariz independente da sua candidatura, considera que "é mais benéfico para Joane".

O apoio da coligação PSD/PP a António Oliveira é um tema que já remonta às autárquicas de 2017, altura em que muito se especulou sobre o cenário que apenas agora se concretiza. O Povo Famicense sabe que é antigo o "namoro" da direita àquele que tem sido o candidato do PS na vila de Joane. Entretanto, já há cerca de um ano o próprio assumia publicamente que uma eventual recandidatura seria como independente, um contexto reforçado com o apoio expresso da coligação, que opta por sair de cena, em Joane.

Já Francisco Sá recandidata-se "pelo desenvolvimento da minha freguesia", e independente porque "entendemos, eu e a minha equipa, que será o melhor para a continuação do desenvolvimento da nossa freguesia".

Núcleo do PSD de Joane prescinde de candidato

Na tarde de ontem, o núcleo do PSD de Joane anunciou que não apresentará candidato por se rever "na gestão levada a cabo nos últimos anos pelo atual presidente da Junta, bem como nos princípios por este respeitados". Por sua vez, o presidente da Concelhia do PSD, Paulo Cunha, "sublinha que a permanência de António Oliveira à frente dos destinos de Joane é o melhor para o futuro da vila e o PSD só pode estar ao lado daqueles que representam os melhores projetos para a nossa comunidade". A opinião é partilhada também por José Machado, presidente do núcleo do PSD de Joane, para o qual "o trabalho efetuado nos últimos anos, em Joane, por António Oliveira merece o nosso maior respeito e confiança, bem como a confiança de todos os joanenses".

MIRA BOUTIQUE AUTO

miraboutiqueauto@hotmail.com 252 318 242

30 ANOS

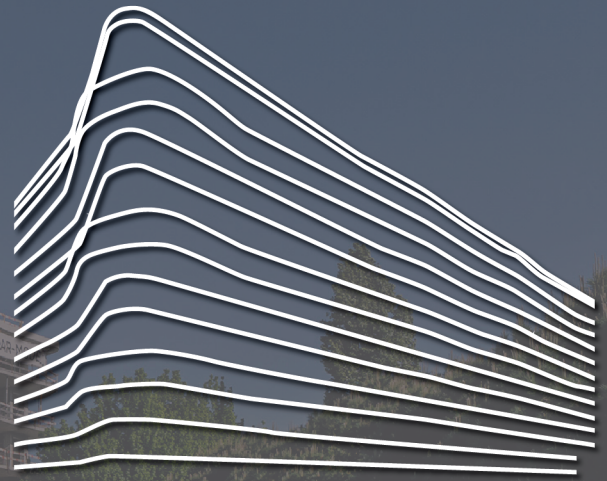
LOCALIZADOR IMOBILIZADOR VIATURA

Sensores de Estacionamento

Auto Diagnostico

Baterias

Alarmes Auto



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Dia a Dia - Mário Martins

"Amor em tempo de cólera"...

O mês de outubro (ainda de 2020) chegou e com ele a segunda vaga da "pandemia de covid 19". A 7 de novembro, claro que de 2020, os doentes com "covid 19" internados nos hospitais de Vila Nova de Famalicão e de S. Tirso ascendiam a 91. António Barbosa define o mês de novembro de 2020 como "um mês horrível" e havia fartas razões para avançar com essa classificação... Entre novembro e fevereiro (este já de 2021), uma nova cena deste capítulo de horrores diretamente ligado à "pandemia de covid 19": houve 250 doentes "covid e não covid" que tiveram que ser transferidos de Vila Nova de Famalicão e de S. Tirso para hospitais de Leiria, Coimbra e Lisboa. Apesar de tudo, a atividade regular dos hospitais manteve-se, estando toda dentro dos prazos fixados nos regulamentos.

1. Para "memória futura"...

O Dr. António Barbosa, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, que engloba os hospitais de Famalicão e de S. Tirso, publicou, há semanas atrás, algumas reflexões sobre os "seus" hospitais" e a forma como reagiram aos "assomos raivosos" da "covid 19". Não são "histórias de amor", antes histórias de guerra que têm como personagem principal um vírus letal que invadiu toda a humanidade, dizimando uma parte muito significativa dela. O que é interessante verificar é que o Dr. António Barbosa faz o seu relato com imensa tranquilidade, sabendo como sabe que este vírus não se combate com vozeria e gestos teatrais, requerendo antes muita serenidade e sensatez na hora de agir e de fazer.

Diz António Barbosa que o primeiro doente com "covid" chegou ao Hospital de Vila Nova de Famalicão em 20 de março de 2020. Estávamos, então, nos alvares de um combate demorado e lento contra um inimigo invisível que queria destruir a presença humana à face da Terra. Nesta primeira fase da "peste", o Hospital de Famalicão chegou a ter 40 doentes internado com "covid" e é bom de ver que o este primeiro "embate" com o inimigo foi terrível. Tudo era novo e tudo era desconhecido, o que implicava reorganizar tudo (equipas e materiais) para este primeiro embate que podia ser decisivo. A "curva descendente" deste inimigo feroz da humanidade

começou a sentir-se na primeira semana de abril de 2020. Em 2 de junho, também de 2020, teve lugar a última "alta" hospitalar de um doente apanhado pelo "vírus", nesta primeira vaga. Recordam-se?

2. O "apocalipse" não se confirmou...

O mês de outubro (ainda de 2020) chegou e, com ele, a segunda vaga da "pandemia de covid 19". A 7 de novembro, claro que de 2020, os doentes com "covid 19" internados nos hospitais de Vila Nova de Famalicão e de S. Tirso ascendiam a 91. António Barbosa define o mês de novembro de 2020 como "um mês horrível" e havia fartas razões para avançar com essa classificação...

Entre novembro e fevereiro (este mês já de 2021), uma nova cena deste capítulo de horrores diretamente ligado à "pandemia de covid 19": houve 250 doentes "covid e não covid" que tiveram que ser transferidos de Famalicão e de S. Tirso para hospitais de Leiria, Coimbra e Lisboa. Apesar de tudo, a atividade regular dos hospitais, estava toda dentro dos prazos fixados nos regulamentos.

Quando alguns teóricos dos hospitais se referiam à falta de "trabalho em rede", aqui estava este bom exemplo para os contrariar em absoluto.

O mês de dezembro de 2020 chegou com relativa acalmia, mas como todos sabemos, a terceira vaga de covid atingiu-nos sem clemência (lembremo-nos dos dias tenebrosos de janeiro de 2021, em que os "especialistas" e os "matemáticos da pandemia" diziam que, em Portugal, o "patamar de novos infetados" se situaria em mais de 19 000 casos diários de forma persistente e quase permanente) e em que o CHMA chega a ter 120 "doentes covid" internados.

Estes cenários apocalípticos não se confirmaram e foram um grande "rombo" na credibilidade dos ilustres cientistas que nos têm acompanhado ao longo destes meses da nova "peste negra". Houve outros momentos em que falharam também de forma clamorosa, com uma avaliação sempre negativa da realidade. Penso que ainda todos nos recordamos daquilo a que chamavam o "efeito Páscoa", de 2021, e que apontava para decisões diferentes das que foram tomadas pelo Governo de António Costa, nomeadamente a abertura das aulas no Ensino Secundário e no Ensino Superior. O que nunca vimos foi eles "darem a mão à palmatória" pelos erros de avaliação cometidos... Nunca os vimos também a regozi-

jar-se com os bons resultados obtidos pelos Portugueses no combate à "pandemia"...

Hoje, tudo está bem, mas tudo pode mudar de repente...

3. Fui à vacina...

No dia 7 de maio, chegou a minha vez de ir "tomar a vacina" contra a "covid 19", tendo optado por fazer a inscrição voluntária na plataforma eletrónica criada pelo Governo, para esse fim.

Todo correu às mil maravilhas, com a necessária troca de mensagens entre o serviço e eu próprio, acabando o mesmo serviço por confirmar-me, com rapidez, o dia, o local e a hora para a vacinação.

No referido dia 7 de maio, lá fui, com mais 1 399 pessoas, ao Centro de Vacinação de S. Cosme do Vale, instalado no Centro de Inovação e Investigação do Ensino Superior (CII-ES), na ex-Escola Cooperativa de Vale S. Cosme.

À chegada fui recebido por dois jovens de simpatia extrema que me indicaram o caminho para o local das vacinas. Preenchido um "impresso" sobre o meu estado de saúde, num ponto intermédio do percurso, desemboquei numa sala ampla, onde uma menina, também cordial, sorridente e simpática, me encaminhou para a "sala de vacinação". Fiz a entrega do "documento de diagnóstico" e já estava na "cabine", onde me iria ser aplicada a vacina. Conferência de dados e zás, o líquido já "morava" no meu braço. Tudo e todos muito eficientes, muito rápidos e muito prestáveis. Tudo aquilo que as pessoas necessitam para se sentirem bem... Depois foi a meia hora do "recobro" da praxe e já estava em condições de voltar a casa...

O Centro de Vacinação de S. Cosme do Vale não seria possível sem a cooperação exemplar entre a Direção do ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) e a Câmara Municipal, como não se cansa de repetir o Diretor do ACES, Ivo Sá Machado. É esta interação ao nível dos recursos humanos, da cedência de viaturas e de todas as componentes da logística que fazem com que pareça simples aquilo que, por natureza, é muito complexo e que explica que, no dia 10 de maio fossem administradas 1 749 vacinas, um "record" do Centro de Vacinação.

O resto é trazido pelas pessoas, sempre afáveis, sempre prestáveis, sempre disponíveis e sempre atenciosas!

Muito obrigado a todas e a todos...



Centro Qualifica já acompanhou mais de 5.500 adultos desde 2017

O Centro Qualifica de Famalicão, uma estrutura promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em articulação muito próxima com todas as entidades da Rede Local de Educação e Formação, já acompanhou mais de 5.500 adultos desde 2017 e tem como meta fazer o acompanhamento de mais 2.200 pessoas nos próximos dois anos.

Está previsto um orçamento global de cerca de 450 mil euros, 85 por cento do financiamento garantido pelo Fundo Social Europeu e 15 por cento da autarquia. A operação do Centro Qualifica de Famalicão é cofinanciada pelo POCH – Programa Operacional Capital Humano, do Portugal 2020, através do Fundo Social Europeu.

Convicta de que o capital

humano é, cada vez mais, um fator diferenciador e de elevado valor acrescentado, o município aposta forte na qualificação dos trabalhadores. É com este propósito que o Centro Qualifica de Famalicão tem atuado junto de milhares de adultos, permitindo aumentar os níveis de escolaridade e melhorar a empregabilidade dos ativos, dotando-os de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho.

A estrutura que atua em estreita articulação com todas as entidades da Rede Local de Educação e Formação, reconhecido a nível nacional, vai continuar no próximo biénio a desenvolver a sua atividade com a recente aprovação da candidatura pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH) e pelo Fundo Social Europeu.

Esta é uma aposta sem-



pre renovada, pelo que o Centro Qualifica de Famalicão continua a desenvolver a sua atividade, nomeadamente no apoio especializado, na orientação e no encaminhamento para formação qualificante ou no desenvolvimento e certificação dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) escolares

e profissionais, no sentido de assegurar a resposta adequada aos adultos que pretendem aumentar os níveis de qualificação.

O universo de ativos apoiados pelo Centro Qualifica de Famalicão tem vindo a crescer sustentadamente. Entre março de 2017 e setembro de 2018, foram acompanhadas 1500 pes-

soas e o investimento foi de cerca de 300 mil euros (85 por cento do Fundo Social Europeu e 15 por cento da autarquia). De outubro de 2018 a dezembro de 2020, foram aplicados quase 430 mil euros no acompanhamento de 2.025 pessoas.

Estes serviços estão disponíveis em horário diurno ou noturno, em regime presencial nas instalações das Escolas Secundárias do concelho ou então através da modalidade à distância.

O Programa Qualifica visa reaproximar Portugal das metas de convergência em matéria de aprendizagem ao longo da vida com a média dos países da União Europeia, dando um novo impulso à mobilização da população adulta na procura de qualificações. Recorde-se o Plano de Ação, apresentado pela Comissão

Europeia em março, que propõe um conjunto de iniciativas e estabelece três metas principais a atingir até 2030 ao nível europeu, nomeadamente a taxa de emprego de pelo menos 78 por cento na União Europeia, pelo menos 60 por cento dos adultos devem participar anualmente em formação e a redução do número de pessoas em risco de exclusão social ou de pobreza em pelo menos 15 milhões de pessoas, entre as quais 5 milhões de crianças.

O desafio colocado é que os cidadãos aproveitem esta fase para aumentar a escolaridade e preparar-se para o futuro.

Para obter mais informações e fazer inscrições pode aceder a http://www.famalicaoeducativo.pt/_centro_qualifica_inscricao.

Iniciativa decorre até 31 de julho

Move-te põe actividade física a itinerar por todo o concelho

O Move-te, iniciativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão dirigida à promoção do desporto ao ar livre, de forma gratuita, arrancou esta segunda-feira, 17 de maio, e prolonga-se até 31 de julho.

Em nota de imprensa o município adianta que “serão realizadas cerca de 300 aulas orientadas por técnicos municipais do desporto e as entidades desportivas locais, em várias freguesias do concelho e destinadas às diferentes faixas etárias de famalicenses”. Em causa estão disciplinas como Zumba, pilates, treino funcional, ginástica funcional, Gap, stretching, dança, localizada, ou Yoga. As aulas têm uma duração de 45 minutos.

O Parque da Devesa é o palco central do exercício físico do Move-te, mas as aulas decorrem ainda no Parque de Quinteiro, em Oliveira S. Mateus, o Parque da Ribeira, em Joane e o Largo de Santa Ana, em Ribeirão, onde serão montados palcos fixos. Com o objetivo de



alargar a dinamização desportiva, haverá ainda uma carrinha que fará a promoção desportiva itinerante nas restantes freguesias, sendo desde já garantida no mínimo uma passagem por todas aquelas onde não existem palcos fixos.

Ao longo do mês de maio, as aulas decorrem diariamente no Parque da Devesa, pelas 09h00, pelas 10h00 e pelas 19h30. Às segundas, quartas e sextas decorrem em Oliveira S. Mateus pelas 09h30 e pelas 19h30. E às terças e quintas decorrem

em Joane e Ribeirão, pelas 09h30 e pelas 19h30.

Tendo em conta o contexto atual de pandemia, a organização sensibiliza os participantes nas iniciativas para o cumprimento das regras estipulada. Para além da distancia social de três metros entre cada participante, recomenda-se ainda a não participação de grávidas, idosos, ou pessoas com doenças crónicas, pelo seu risco acrescido. Haverá gel desinfetante para aplicar antes de cada aula e é obrigatório a utilização de toalha

própria.

Refira-se que o Move-te está inserido no Anima-te, um programa de animação cultural, desportiva, social

e patrimonial que vai preencher os meses de verão em Vila de Famalicão.

O programa do Move-te será constantemente

atualizado em <https://www.famalicao.pt/move-te-4&mop=1361>

Prova terá lugar a 4 de julho, no Louro Duatlo de Famalicão vai definir novos campeões nacionais

A 11.ª Edição do Duatlo de Famalicão – A Cimenteira do Louro realiza-se já a 4 de julho, com uma organização da Associação Amigos do Pedal (AdP) e da Federação de Triatlo de Portugal (FTP). A prova que girará em torno da freguesia do Louro, irá definir os novos campeões nacionais da modalidade.

“Cenários lindíssimos, num percurso exigente, por entre bosques e calçadas, mas acima de tudo, um espaço amplo onde em segurança e com responsabilidade podemos montar uma prova que cumpra as normas que a situação de saúde pública nos exige”. É desta forma que Paulo Ruivo, presidente dos AdP, se refere ao desenho da prova deste ano. “O espaço rural vai permitir acesso a grande parte do percurso, as pessoas vão poder assistir e incentivar quem participa, garantindo o distanciamento necessário e não estamos tão concentrados, como aconteceria no cenário de outros Duatlos, no coração da cidade”, acrescenta.

De acordo com a AdP, as provas dadas quanto à sua capacidade de organização “é uma das razões para a FTP escolher a prova de Famalicão para a atribuição dos títulos nacionais de Duatlo Cross”. As organizações, por força da pandemia, obrigam a AdP “a critérios muito exigentes para a realização de provas e aqui em Famalicão encontramos uma associação que é capaz de rapidamente ter soluções para que todos em segurança possamos voltar a competir, mantendo o elevado nível organizativo” apontou a propósito Vasco Rodrigues, presidente da FTP. Paulo Ruivo acrescenta que “todos queremos retomar a normalidade possível e nós nos AdP sempre tivemos como premissa dos nossos eventos a promoção do desporto e atividade física para todos, e é tempo de voltar a fomentar este espírito, de dar o pontapé no confinamento e voltar à atividade”.

As inscrições para o Duatlo de Famalicão estão para já fechadas. “Nós tivemos em 2020 quase 300 inscrições pagas no Duatlo de Famalicão e são esses atletas que tem garantida a participação nesta edição de 2021. A este número há as inscrições dos federados e por isso só muito próximos da realização da prova, em função de desistências que possam acontecer é que iremos reabrir as inscrições” explicou o presidente dos AdP.

O percurso está já definido, com dois segmentos de corrida e pelo meio um segmento de BTT. “A zona de partida e chegada é a mesma que as últimas 24horasBTT que organizamos no Louro e depois, tanto o percurso de atletismo como o de BTT são lindíssimos, na ruralidade do Louro, onde familiares e amigos podem apoiar e incentivar atletas ao longo do percurso, que é ao mesmo tempo exigente e técnico. São ingredientes para uma grande prova, como sempre procuramos fazer”, conclui Paulo Ruivo.







Rua Joaquim de Sá Leonardo
nº611, Antas, Portugal

Entre Amigos

+351 926 487 629

**AGORA COM
SERVIÇO DE ESPLANADA**

Venha experimentar as
nossas especialidades

Aberto de Segunda a Sábado
para almoços e jantares

Apanhado pela PSP a furtar objectos dentro de carro

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve em flagrante um indivíduo de 26 anos de idade a furtar objectos do interior de um veículo. A detenção teve lugar pouco depois das onze da noite da passada quinta-feira, na Rua São João de Deus, em pleno centro da cidade. Aquando da detenção, “o suspeito tinha em sua posse outros bens que havia furtado de um outro veículo”, adianta a PSP num comunicado em que adianta que os referidos objectos foram “apreendidos e entregues aos proprietários”.



OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aumento do preço dos combustíveis!



mas uma coisa é inequívoca, é ao estado que cabe a maior fatia daquilo que pagamos para abastecer os nossos veículos.

Na verdade, só os impostos representam mais de 60% do preço final dos combustíveis. Feitas as contas por cada 100 euros gastos, o consumidor paga 60 euros de impostos.

É certo que os preços dos combustíveis dependem da cotação do petróleo, tendo o barril do Brent como referência, mas em alguns países, como é o caso de Portugal, representa apenas cerca de um quarto do preço final.

O montante que pagamos para a gasolina, gasóleo e outros combustíveis depende também de outros fatores, alguns variáveis, como é o caso da cotação dos produtos refinados e das variações do câmbio, que também influenciam o preço final de venda ao público, pois o petróleo bruto é transacionado em dólares,

enquanto os combustíveis são vendidos em euros ou noutras moedas nacionais.

Assim sendo, o que provoca uma diferença tão acentuada nos preços dos combustíveis nos vários países europeus é a discrepância do valor dos impostos especiais de consumo (ISP), que são a maior componente fiscal na maioria dos países europeus. Estes impostos variam de país para país e de acordo com o tipo de combustível, sendo certo que em Portugal se situam ao nível mais elevado do espaço comunitário.

Todos se recordarão quando este Governo, em 2016, definiu os combustíveis e os automobilistas como principais contribuintes para a tentativa de consolidação orçamental.

O agravamento fiscal de 2016 foi justificado com a necessidade de compensar a perda de receita fiscal, derivada da descida do preço dos combustíveis. Ou seja, quanto menor o preço, natu-

ralmente menor é a receita cobrada em impostos.

Contudo, na apresentação do orçamento do estado para 2016, o governo assumiu o compromisso de baixar o imposto petrolífero se a receita fiscal recuperasse por via de um aumento do preço dos combustíveis antes de impostos, justificando a solução com base na neutralidade fiscal.

Ora, os preços dos combustíveis antes de impostos têm vindo a aumentar sistematicamente, pelo que impõe-se ao estado o alívio da carga fiscal com base nos mesmos pressupostos com que a agravou em 2016.

Isto é, se o estado agravou a carga fiscal com vista a não perder receita fiscal, por força da descida do preço do barril de petróleo, será de justiça que face ao aumento sucessivo do preço do barril reduza o imposto proporcionalmente, de forma a aliviar o sufoco financeiro dos seus contribuintes.

Covid-19 continua em queda em Famalicão

A incidência da Covid-19 no concelho de Vila Nova de Famalicão continua em queda. O relatório da passada sexta-feira da Direção Geral de Saúde revela que o concelho evidencia 43 casos por cem mil habitantes, o que representa menos 14 do que há uma semana, em que se verificavam ainda 57.

Os números valem ao concelho o segundo grau de menor risco, longe de um patamar que justifique estagnação ou passos atrás no processo de desconfinamento, situação de que não gozava há cerca de três semanas, em que se encontrava em zona vermelha.

Professor da CESPU lidera estudo sobre cancro oral nos fumadores passivos

O investigador e docente da CESPU Luis Monteiro, lidera estudo sobre a associação da exposição ao fumo de tabaco involuntário/fumo passivo e o risco de causar Cancro Oral.

O estudo, sobre a associação da exposição ao fumo de tabaco involuntário/fumo passivo e o risco de causar Cancro Oral, “demonstra pela primeira vez uma relação significativa, forte e consistente entre o fumo passivo e o cancro da boca”, adianta a CESPU, segundo a qual “esta é uma importante informação uma vez que vem explicar muitos dos casos de cancro da boca onde não se detetam os habituais fatores de risco (fumadores, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, exposição solar ou infeção por HPV)”. O estudo mostrou ainda, acrescenta, que “os indivíduos não fumadores que estiveram expostos a fumo do tabaco (passivo ou ambiental) têm



mais 51 por cento de risco de desenvolver um cancro oral que os indivíduos sem essa exposição”.

Acresce a esta circunstância a situação pandémica mundial, “que levou a população a ficar confinada em casa e onde por isso mesmo é esperado um aumento preocupante da exposição a fumo de tabaco nos indivíduos não fumadores (incluindo crianças)”. A propósito, refira-se que os dados interna-

cionais sobre a exposição a fumo passivo na última década (antes do período pandémico atual) “mostram uma exposição ao fumo do tabaco (passivo ou ambiental) em 33 por cento dos homens não-fumadores, 35 por cento das mulheres não fumadoras e 40 por cento em crianças”. Estes dados, tendo em conta o estudo agora publicado, são particularmente preocupantes para o problema de saúde pública que é o Can-

cro Oral.

A pertinência deste estudo é especialmente importante quanto “Portugal continua a ser o país do sul da Europa com mais casos de cancro oral, com aproximadamente 1500 novos casos por ano e 600 mortes provocadas por este tipo de cancro”.

Este estudo foi elaborado por investigadores Portugueses do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS/CESPU), liderado pelo Prof. Doutor Luis Monteiro, em colaboração com investigadores do Reino Unido (Saman Warnakulasuryia, do Centro Colaborativo de Cancro Oral da OMS) e USA (Kurt Straif, editor dos últimos volumes de classificação de carcinogénios relacionados com tabaco da IARC/OMS)

Secretário de Estado da Saúde em conferência digital promovida pelo PS

O secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales, é o principal orador da conferência digital que o Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão leva a efeito na próxima segunda-feira, 24 de maio, pelas 21 horas. “A saúde em Portugal no pós-pandemia” é o tema em debate, adianta a concelhia, segundo a qual o evento é aberto à participação pública através da página do PS Famalicão no Facebook, acessível em <https://www.facebook.com/PS.V.N.Famalicao>. Esta é já a terceira sessão de um ciclo de conferências que a concelhia socialista está a promover sobre “temas relevantes da ação política”, como sublinha o presidente, Eduardo Oliveira.

O objetivo, adianta, é contribuir para a “informação de cidadãos mais esclarecidos, assim como para a consolidação de conhecimentos de militantes e simpatizantes do partido, a poucos meses de eleições autárquicas”, sublinha o PS. Nas duas primeiras conferências foram abordadas a situação da educação em Portugal e as perspetivas quer se abrem ao país e às regiões com o Plano de Recuperação e Resiliência, tendo resultado no “alargamento de competências para o exercício de uma política ativa, nomeadamente, ao nível do poder local” sublinha o líder do PS.



JSD elegeu núcleos

No passado sábado realizaram-se eleições nos Núcleos da JSD de Famalicão e Calendário, Avidos e Lagoa, Fradelos e Oliveira Santa Maria. Foram eleitos como presidentes da Comissão Política de Núcleo da JSD, respetivamente, Ricardo Mesquita, André Sousa, Daniel Padrão, e Ricardo Vieira, e ainda, Ricardo Araújo como Presidente de Mesa da JSD Famalicão e Calendário.



O presidente da Comissão Política Concelhia, David Carvalho, refere que a propósito que “a promessa que fizemos de dar início à atividade e também dar autonomia aos núcleos começa agora”, entendendo que “a participação cívica dos jovens começa nas suas freguesias, na sua população”, onde a JSD “deve estar”.

De acordo com a JSD de Famalicão com esta posse a “jota” passa a ter cinco núcleos ativos, sendo que existem outros núcleos em processo de formulação e reativação.

JP renovou liderança de José Miguel Silva

José Miguel Silva foi reeleito para a liderança da Juventude Popular. A equipa conta ainda com os vice-presidentes Francisco Pereira, Francisca Marques, João Fontes e Gonçalo Peliteiro, a Secretária-Geral Carolina Freitas e os vogais Francisco Costa, Francisco Alves, Pedro Romano Azevedo, Maria Goulão, Filipa Freitas, Helena Gomes, Tiago Pereira e José Fernandes. Para a mesa do plenário foram eleitas Sofia Mesquita como presidente, Inês Gomes como Vice-Presidente e Sara Oliveira como vogal.

A nova liderança quer fazer da JP “a maior estrutura de Juventude do concelho”. Diz-se “preparada para os próximos desafios”, e comprometida com a “defesa intransigente das novas gerações”.



De 20 a 23 de maio

Dias à Mesa celebram diversidade cultural

A próxima jornada dos Dias à Mesa celebra o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, que ocorre precisamente esta sexta-feira, dia 21 de maio. Assim, de sexta a domingo, o evento gastronómico irá focar-se na Cozinha Internacional.

Sushi, wok, risotto, cachapa, tacos, nachos, enchiladas, fondue, hambúrgueres e cataplana são alguns dos pratos que estarão disponíveis nos 14 restaurantes aderentes a esta iniciativa gastronómica, promovida pela Câmara Municipal de



Vila Nova de Famalicão. E são eles o Alfa; o Attrevidu; o Bis – Pasta&Risotto; o Bisconde; o Caso; El Vagabundo; o Fondue; Los Pepes – Mexicano; o ME.AT; o Mi-

kado; Moutados; Sabores do Algarve; Taberna do Sushi e Vinha Nova.

Esta edição do Dias à Mesa se abre a possibilidade de as pessoas conhecerem os sabores e os aromas do mundo, numa viagem intercultural pelo concelho de Famalicão.

A iniciativa Dias à Mesa arrancou em 2019 com um conjunto de propostas dos melhores sabores regionais

combinadas com as vivências culturais do município. A pandemia provocada pela Covid 19 veio alterar o conceito da iniciativa, privando as pessoas dos eventos, mas mantendo as experiências gastronómicas.

Destaque para o “Passaporte Gastronómico” que dá a oportunidade de jantar ou almoçar gratuitamente num restaurante à escolha. Os restaurantes aderentes vão

distribuir os passaportes já carimbados aos clientes, com cada uma das refeições.

Esta edição conta ainda com o lançamento do Manual de Acolhimento, uma espécie de guia desenvolvido pela autarquia para facilitar o processo de acolhimento de todos os que, das mais variadas proveniências, vêm para Vila Nova de Famalicão.

Ciclo de Conferências em Educação conta com Secretário de Estado

O secretário de Estado da Educação, João Costa, vai participar como orador em mais uma sessão do III Ciclo de Conferências em Educação de Famalicão, subordinado ao tema “Conhecimentos versus Competências: o desafio”, e que tem lugar no dia 27 de maio, via plataforma Zoom.

Esta sessão, que inicia às 21h00, conta também, como orador, com o vereador da Educação da Câmara Municipal de Almada, João Couvaneiro, que assina, juntamente com João Costa, a autoria do livro “Conhecimentos Vs. Competências - Uma dicotomia disparatada na educação”. A participação nesta conferência é gratuita mas sujeita a uma inscrição que pode ser efetuada em: <https://forms.gle/3jD5i22DFmZXu5jP8>

O Ciclo é uma organização do Município, em parceria com a Associação Famalicão em Transição, com a Federação Concelhia das Associações de Pais de Famalicão e com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão.



Fértil assinala Dia Mundial da Criança com espectáculo itinerante

A Fértil Cultural vai assinalar o Dia da Criança (que se comemora a 1 de junho), com a 4.ª edição do “Porquê? - Teatro para a Infância e Juventude”, itinerando o espectáculo de palco em palco, a 6 de junho, em diferentes coordenadas geográficas do concelho de Famalicão (ver datas em imagem anexa).

Dádiva de Sangue em Joane

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo domingo, uma co- lheita de sangue no Centro Social de Joane. A iniciativa será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) e é aberta à população em geral.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Moradias de 3 Frentes Novas



Marque Visita !!

Moradias T3 c/ Possibilidade de 100 % Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha totalmente equipada, lavandaria, sala ampla c/ 40 m2, ar condicionado, focos c/ iluminação LED, suite, roupeiros embutidos, excelentes varandas, estores elétricos, painéis solares, portões aut., garagem fechada p/ 2 carros.

Moradia T3+Escritório



Cozinha mobilada, lavand., sala c/ 50 m2, ar condicionado, pré-inst. aspiração central, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, brisas solares, bomba de calor, garagem fechada p/ 2 carros.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 739

Apartamentos Novos - À entrada da Cidade



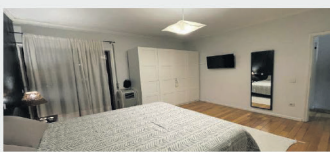
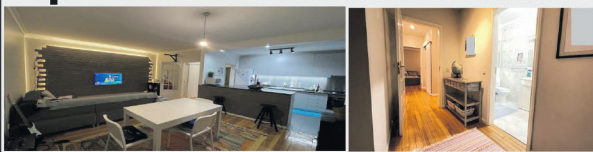
Cozinhas open space mobiladas e equipadas, lavand., sala c/ excelente varandas, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada. Excelente zona de lazer no exterior

Desde 160.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 738

Apartº T3 à Entrada da Cidade



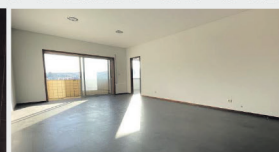
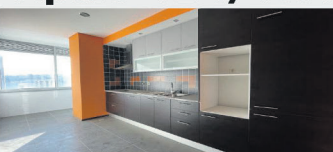
Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ excelente varanda, 2 wc's equipados, vídeo porteiro, Excelente Exposição Solar !!

115.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 767

Apartº T2 c/ Novo Junto ao Centro



Apartamento nunca habitado, cozinha mobilada, despensa/lavandaria, sala c/ recup. de calor, suite, roupeiros e focos embutidos, wc's equipados, varandas, garagem fechada.

135.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 759

Histórias da Gerações voltam à "net" em 2021

A sexta edição do projeto "Hoje há histórias na cidade", em 2020, que prometia ser mais uma vez uma grande festa de "histórias de encantar" promovida pela Associação Gerações no mês de maio, no Parque da Devesa, acabou por transformar-se numa festa ainda maior na internet, com destaque especial para o canal "youtube". Para o mês de maio de 2021, o "Hoje há histórias na cidade" volta a ser atingido pelas circunstância pandémicas e, perante esta contingência inultrapassável, as colaboradoras da Associação Gerações não deixaram de construir as suas histórias, oferecendo uma, através dos meios digitais disponíveis, a todas as crianças, às mães, aos pais, aos avós e a todas as famílias que se deslocavam ao Parque da Devesa para se deleitarem com as "Histórias da Gerações".

"Não há barreira física ou pandémica que de-mova as colaboradoras da Gerações de irem em frente com as suas histórias fantásticas de magia e de sonho, construindo uma alternativa que, não sendo física, pode também ter ótimos resultados", diz a propósito Mário Martins, presidente da direção da instituição.

A história produzida este ano, sob a direção da Educadora Vânia Pereira, e que agora vai ser oferecida às crianças, às famílias e aos seniores (no mês de maio, "Mês da Família"), conta a história de um menino que sabe dizer "muito obrigado" às pessoas que lhe ensinaram alguma coisa ao longo da vida. As colaboradoras da Associação Gerações (educadoras, pessoal de apoio e técnicas), "agarraram" os momentos mais marcantes da vida desta criança, produzindo uma história que vai ser difundida para todos, através do "Facebook" e do "Youtube", chegando aos lares de todas as pessoas.

Na mensagem que gravou para esta história, a direção da Gerações também envia o seu agradecimento às meninas e aos meninos da creche, do pré-escolar e do centro educativo, aos seniores, às mães, aos pais e aos avós e também a todas as colaboradoras da instituição "por ensinarem sempre com magia, desde a magia dos sonhos, do corpo humano, da ciência, do pensar, do andar, do saltar, do correr, do ler, à magia de ser livre, de ser solidário e de saber dizer também muito obrigado".

A direção da Gerações agradece ainda a todas as colaboradoras por "todos os dias, ensinarem a reaprender o amor, a reinventar a esperança e a perdermo-nos nas fantasias e nas descobertas".

Esta foi a forma que a Gerações encontrou para não perder a dinâmica do projeto "Hoje há histórias na cidade" e, em simultâneo, associar-se ao "Dia da Família" que também se celebra a 15 de maio.



7.ª edição do Ymotion com inscrições abertas até 7 de outubro

Para o jornalista e crítico de cinema Rui Pedro Tendinha "o Ymotion é a grande referência em Portugal do cinema jovem". As palavras estiveram em destaque no lançamento da sétima edição do Ymotion - Festival de Cinema Jovem de Famalicão, cujo período de inscrição de curtas-metragens está a decorrer até ao dia 7 de outubro. O também comissário do Ymotion esteve esteve em Famalicão no passado dia 7, onde se juntou à vereadora da Juventude do município famalicense, Sofia Fernandes, ao argumentista Tiago R. Santos, e ao jornalista Tiago Alves para lançar o desafio à participação no festival aos jovens cineastas portugueses.



Ao todo serão oito os prémios atribuídos pelo festival, com natural destaque para o "Grande Prémio Joaquim de Almeida", no valor de 2500 euros, que será entregue à melhor curta a concurso. Serão ainda entregues prémios nas categorias de "Prémio Escolas Secundárias" e "Prémio Melhor Documentário", no valor de 750 euros, de "Prémio Melhor Curta de Animação", no valor de 600 euros, "Prémio do Público", no valor de 350 euros, e prémios para "Melhor Representação", "Melhor Direção de Fotografia" e "Melhor Argumento", no valor de 250 euros.

Na desta sétima edição foi também anunciado o júri desta nova edição do Ymotion, presidido pelo argumentista Tiago R. Santos e composto por Leonor Teles (realizadora e vencedora do "Urso de Ouro" de curta-metragem, na edição de 2016 do Festival de Berlim), Tiago Fernandes Alves (jornalista), Benedita Pereira (atriz), Pedro Oliveira (jornalista), Filipe Ruffato (realizador vencedor da última edição do Ymotion) e Ana Markl (jornalista).

A fase final do Ymotion decorrerá de 8 a 13 de novembro, dividida entre três espaços do concelho famalicense - Casa da Juventude de Famalicão, Centro de Estudos Camilianos e Fundação Castro Alves. Para além da grande noite - 13 de novembro - em que serão revelados os vencedores de mais uma edição do Ymotion, a semana de encerramento do festival ficará também marcada pela habitual mostra "O Novíssimo Cinema Português" coordenada por Rui Pedro Tendinha e por um momento musical protagonizado pela banda Capitão Fausto, no dia 12 de novembro, no Centro de Estudos Camilianos, seguido de uma conversa com o público em torno do último trabalho da banda, o filme concerto "Sol Posto".

Recorde-se que o Ymotion é promovido desde 2015 pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Famalicão. Todo o programa está sujeito à evolução da situação epidemiológica no concelho e às orientações impostas pela Direção-Geral da Saúde.

Para se inscrever e obter mais informação deve aceder a www.ymotion.org/.

Formação do Liberdade FC conquista três títulos regionais



A formação do Liberdade Futebol Clube conquistou três títulos distritais, cinco recordes pessoais e três quartos lugares no Campeonato Distrital de Infantis e Juvenis, na Pista de Atletismo Gémeos Castro, em Guimarães, realizado no passado sábado.

No que diz respeito aos três títulos regionais, destaque para o Juvenil Eduardo Salazar (Sub Vice-Campeão Distrital e novo recorde pessoal aos 800 metros), para a Infantil Maria Rodrigues (Vice-Campeã Distrital aos 1000 metros) e para a Juvenil Joana Ferreira (Campeã Distrital e novo recorde pessoal aos 3000 metros).

Com o mesmo e merecido destaque, as excelentes prestações de Inês Sousa (4.º lugar distrital e novo recorde pessoal), de Beatriz Faria (12.º lugar distrital e novo recorde pessoal), Ricardo

Vieira (4.º lugar distrital), Clara Costa (4.º lugar distrital e novo recorde pessoal).

AFPAD assinalou Dia Internacional da Família



A AFPAD - Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, assinalou no passado dia 15 o Dia Internacional da Família, envolvendo os utentes na construção de uma árvore que simboliza a "Família AFPAD".

Nas palavras da direção técnica, "o afeto e a vivacidade da relação familiar que mantém com os seus está bem presente na conjugação alegre das cores que escolheram e utilizaram". Com esta atividade foi possível constatar que "os nossos jovens entendem que longe ou perto estaremos sempre ligados e que a união é o que nos define enquanto família, sendo família aquela onde a nossa vida começa, mas também aquela que construímos através de laços impossíveis de quebrar".

Plano de formação para maio e junho já disponível



Já está disponível o Plano de Formação Modular Financiada para os meses de maio e junho que as entidades formadoras do concelho têm para oferecer aos cidadãos que queiram aumentar o seu valor pessoal no mercado de trabalho.

A qualificação dos recursos humanos é uma das maiores garantias para o sucesso dos negócios. O capital humano assume-se, cada vez mais, como um fator diferenciador e de elevado valor acrescentado. Trabalhadores motivados, com formação atualizada e orientada para as necessidades das empresas, são um fator decisivo para a sua competitividade.

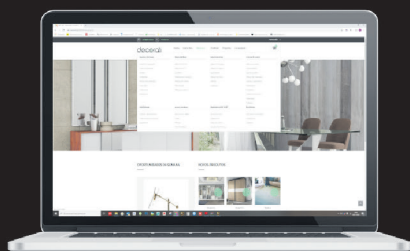
A Câmara Municipal de Famalicão, através do Centro Qualifica, em articulação com as entidades formadoras da rede concelhia de educação e formação encontra-se a promover formação modular certificada e financiada, em regime presencial ou online (formação à distância) para as empresas e para os adultos ativos do concelho. Estas Formações Modulares Certificadas são organizadas em unidades de formação de curta duração (25 ou 50 horas), capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações definidas no Catálogo Nacional de Qualificações.

Estão disponíveis formações nas áreas de: Agricultura, Ciências Dentárias, Comércio, Comportamental, Contabilidade e Fiscalidade, Desporto, Educação, Geriatria, Higiene e segurança no trabalho, Hotelaria e restauração, Indústrias alimentares, Indústrias do têxtil, vestuário calçado e couro, Informática, Línguas estrangeiras, Marketing e Publicidade, Metalurgia e Metalomecânica, Proteção de Pessoas e Bens, Recursos Humanos, Saúde, Gestão, Secretariado e trabalho administrativo, Eletricidade e energia, Construção e Reparação de Veículos a Motor, Construção civil, Cuidados de beleza, Eletrónica e Automação, Empreendedorismo, Turismo e lazer, Logística e Distribuição.

Para esclarecimento de dúvidas e conselhos, os interessados podem contactar pelo 252 320 931 ou pelo email: centroqualifica@famaliao.pt. Todas as informações e inscrições: http://www.famaliaoeducativo.pt/_formacao_modular_certificada.

decorati^R

www.decorati.pt interior design



**COMPRE ONLINE EM:
WWW.DECORATI.PT**

LAGO DO XISTO, LAGO DISCOUNT
4760-673 VILA NOVA DE FAMALICÃO
TLF.: 252 323 093 | TLM.: 912 650 491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO : 10H00 ÀS 19H30
DOMINGO E FERIDOS: 14:00H ÀS 19H30



Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias
Notária

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de cinco de maio de dois mil e vinte e um, exarada a folhas setenta e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Nove-D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notaria Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, António Jorge Vieira Amaral, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, Maria Angeli-na Oliveira Simões Gaspar, na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia e Pedro Miguel da Cruz Araújo, na qualidade de Tesoureiro da Junta de Freguesia, todos em representação da “**Freguesia de Arnoso Santa Maria e Santa Eulalia e Sezures**”, pessoa coletiva com o número de identificação fiscal quinhentos e dez milhões oitocentos e trinta e quatro mil seiscientos e cinquenta e cinco (510834655) com sede na Rua do Altinho número 261 (4770-522) Santa Maria de Arnoso deste concelho declararam:

Que a **Freguesia de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulalia) e Sezures** e dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por edifício de cave, res do chão e andar destinado a serviços, com a área total de quinhentos e trinta e três metros quadrados, área coberta de quatrocentos e trinta e três metros quadrados e área descoberta de cem metros quadrados, sito na Rua Santa Maria de Arnoso lugar de Outeiros na União de Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulalia) e Sezures a confrontar do norte com Joaquim Ferreira Barbosa, de Sul com Mário Augusto Carvalho e outra, de Nascente com Campo de Futebol de Arnoso e de Poente com Caminho Público e Alfredo João Oliveira Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1771, com valor patrimonial tributário e o atribuído de 248.190,00€.

Que a Freguesia sua representada edificou este imóvel num predio rustico que foi doado à extinta freguesia de Arnoso Santa Maria, em data ignorada, mas par volta de mil novecentos e oitenta e um, doação feita por Joaquim Ferreira Barbosa casado com Filomena Marques Pinto no regime da separação de bens, residente no Largo Ferreira Rodrigues número um da extinta freguesia de Arnoso Santa Maria deste concelho, prédio esse com a área de quinhentos e trinta e três quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Ferreira Barbosa, de Sul com Mário Augusto Carvalho e outra, de Nascente com Campo de Futebol de Arnoso e de Poente com Caminho Público e Alfredo João Oliveira Costa. Desde essa data de mil novecentos e oitenta e um que aquela Freguesia, inicialmente pela Freguesia de Arnoso Santa Maria e desde dois mil e treze através da União de freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulalia) e Sezures, tem exercido no referido prédio todos os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, limpando-o e colhendo suas rentabilidades económicas, promovendo a construção do referido prédio, suportando os encargos com a sua manutenção e obras de beneficiação.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

É assim, uma posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio do citado imóvel, há mais de vinte anos, que conduziu à aquisição do mencionado prédio para usucapião, que invocam, para justificar o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que o prédio que veio à posse dos justificantes é distinto e não se confunde com os prédios rústicos descritos na Conservatória de Vila Nova de Famalicão na freguesia de Arnoso (Santa Maria) sob os números quinhentos e trinta e nove, mil e setenta e um, mil duzentos e cinquenta e dois, mil trezentos e seis, mil trezentos e sete, mil trezentos e trinta e cinco, todos situados em lugares distantes do lugar onde se situa o prédio supra identificado.

Que o prédio urbano foi inscrito à matriz em dois mil e vinte, desconhecendo-se os anteriores artigos matriciais bem como anteriores segundos ante possuidores dado o lapso temporal.

Esta conforme.

Vila Nova de Famalicão, cinco de maio de dois mil e vinte e um.

A Notária

Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

DIVERSOS

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO

2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ALUGO

Sala para escritório c/ 55,4m².
Rua Alves Roçadas 35, junto
à capela de Santo António.
TLM.: 963 312 014

ALUGO

Gabinete
de Estética
TLM.: 916 982 125

PRECISA-SE

Colaborador c/
ou s/ experiência
p/ empresa
de caleiras
e obras em geral.
TLM.: 916 296 027

PRECISA-SE

Ajudante de electricista
c/ experiência
ou 1.º emprego
c/ formação
em mecatrónica
TLF.: 252 318 242

CAVALHEIRO

Deseja conhecer senhora
viúva ou divorciada, não
fumadora. Até aos 55 anos.
TLM.: 968 773 788

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE

ORÇAMENTOS
917 337 391



VENDE-SE

Na Póvoa.

T3 Duplex c/ 2 garagens
T2 c/ garagem
T3 c/ garagem fechada.

TLM.: 919 616 703

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suites ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ; Esp. Verdes ... **190.000€**

TELHADO - Frente à E.N. - 13 Apartamentos + Est. Comercial

Para Construção

Prédio existente para demolição e construção de novo. Habitações com 3 e 2 suites. Vende-se com projeto de licenciamento ... **190.000€**

RIBA DAVE - Igreja - 30 Apartamentos + Est. Comercial

Para Construção

Prédio existente para demolição e construção de novo. Habitações com 3 e 2 suites. Vende-se com projeto de licenciamento... **240.000€**

apsdeptec@gmail.com

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

Empresa prestigiada de Riba de Ave,
na área das carpintarias e marcenarias,
**admite para os seus quadros
carpinteiros e marceneiros.** Oferece
regalias em vigor na empresa, muito boas
condições de trabalho e possibilidade de
transporte de e para o domicílio.

TLF.: 252 875 300 | contabilidade@csj.pt

PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra
congelados, em V. N. de Famalicão,
recruta Motorista de pesados
e Empregado de armazém.

TLF.: 252 331 750

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLF.: 252 044 173

RELAX



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104

RELAX



BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992

RELAX



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000

RELAX



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

RELAX

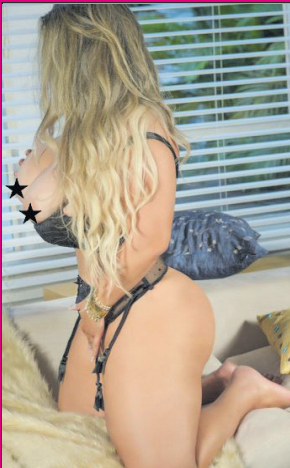


GATA
Sapeca, adora uma pegada mais forte. É uma morena quente, cheia de disposição, muito educada e cheirosa.
TLM.: 915 637 044

RELAX



A ADORÁVEL SAFADINHA
Cheguei amor! Comigo terás um convívio agradável e bem descontraído, tudo nas calminhas. Gosto de dar e receber prazer. Vaginal em várias posições. Or*! guloso e bem molhadinho. Adoro mi... e um bom 69.
TLM.: 913 234 158



PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



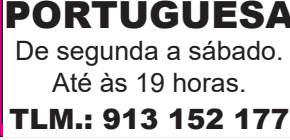
HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140



LARA
Convívio e massagens.
TLM.: 916 130 100



PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098



PORTUGUESA
De segunda a sábado. Até às 19 horas.
TLM.: 913 152 177





WEBSITES E SOFTWARE
DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!
VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO



Empresa Sector Automóvel em Vila Nova de Famalicão

PROCURA:
Mecânico Automóvel - que reúna as seguintes condições

- Experiência na área
- Polivalente
- Forte sentido de responsabilidade e dinamismo
- Carta de Condução
- Residência na zona (Preferencial)
- Elevada capacidade de trabalho em equipa
- Rigor na execução das tarefas que lhe são atribuídas

OFERTA
- Pacote Salarial atrativo

Contacto: 968 789 067

ANUNCIE AQUI!



ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA
PACOTES ESPECIAIS PARA EMPRESAS



933 409 610 | 925 439 611 | geral@gestgiant.com

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3

ZMPT544237



187.000 €

LOUSADO, V. N. FAMALICÃO

MIGUEL ANDRADE

☎ 910 287 989



MORADIA T5

ZMPT540716



130.000 €

SEQUEIRÓ, SANTO TIRSO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



MORADIA T4

ZMPT535819



620.000 €

BOUGADO, TROFA

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



MORADIA T3

ZMPT541403



235.000 €

MONTE CÓRDOVA, SANTO TIRSO

AUGUSTO MOTA

☎ 927 058 861



MORADIA T3+1

ZMPT544499



245.000 €

RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

CRISTINA CRUZ

☎ 963 764 991



MORADIA T4+2

ZMPT544541



360.000 €

GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS

☎ 913 270 005



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

zome.pt